



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Recursos Hídricos e do
Ambiente Urbano – SRHU

Atualização do Plano Nacional de Recursos Hídricos

**PROPOSTA DE ESTRATÉGIA PARA
IMPLEMENTAÇÃO DO PNRH-2025**

1. Breve Histórico e Notas Sintéticas sobre a Primeira Versão do PNRH

Oficinas + Diagnósticos + Cenários + Concepção da Estrutura do PNRH

= Sem a devida Interação



Na primeira versão do PNRH predominou uma **estrutura muito mais conceitual** do que articulada com o perfil dos problemas relacionados aos recursos hídricos do país,

....não obstante alguns de seus documentos mencionarem o que foi chamado de ...

....**tipologia de problemas**

2. Releitura das Bases Conceituais e Metodológicas

Qual a divisão de trabalho entre o PNRH, PERHs e Planos de Bacias?

O **PNRH** deve concentrar suas atenções em **aspectos estratégicos** e **escalas mais abrangentes**, enquanto os planos locais devem assumir encargos de cunho mais executivo e operacional.

Os **PERHs** devem ter **leituras estratégicas** da **inserção macrorregional** dos Estados.



**Princípio da Subsidiariedade
= Gestão descentralizada e
participativa**

2. Bases Conceituais e Metodológicas

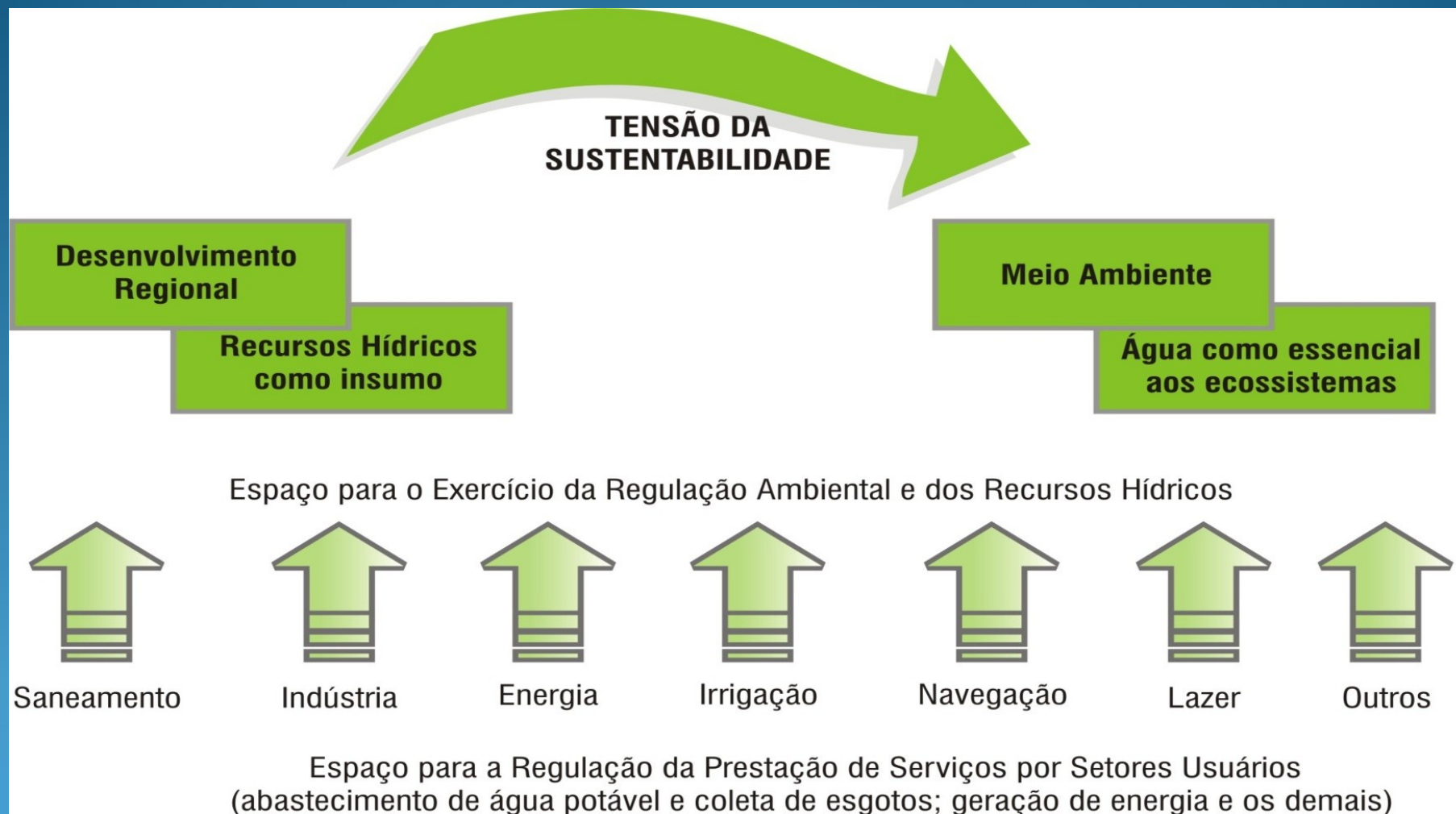
PNRH deve contemplar ações que abordem:

- (i) aspectos relacionados à inserção macrorregional do Brasil;
- (ii) a correspondente integração entre a gestão dos recursos hídricos, políticas de desenvolvimento regional, a gestão ambiental e os planos e projetos de setores usuários; e, também,
- (iii) a interação e complementaridade com os planos de recursos hídricos, previstos para as diferentes unidades de gestão de recursos hídricos.

- (a) **intervenções estruturais** que extrapolem a abrangência regional de planos de bacias e contemplem interesses estratégicos e estruturantes;
- (b) o **fortalecimento das instâncias e atores locais**, especialmente em termos institucionais e dos instrumentos de gestão; e,
- (c) a **estruturação de linhas de crédito** – a fundo perdido ou reembolsáveis – que **complementem** fontes locais de investimento, evitando-se acomodações e transferências de responsabilidades.

A inserção geral da temática dos recursos hídricos

Articulação da Gestão de Recursos Hídricos com Variáveis Supervenientes e Intervenientes



Relações com o desenvolvimento regional: matriz para o ordenamento de escalas e variáveis a analisar

PERSPECTIVAS ESPACIAIS DE ANÁLISE	BASE FÍSICA		ATIVIDADES		ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE	
	NATURAL	CONSTRUÍDA	PRODUÇÃO	CONSUMO	FORMAL	INFORMAL
Contexto Global e Inserção Macrorregional do Brasil.						
Contexto Nacional de Desenvolvimento.						
Escala das Regiões Hidrográficas que compõem o território nacional.						
Escala das Unidades da Federação						
Abordagens de áreas específicas, estratégicas para o PNRH.						

Conceitos Inovadores a serem Aplicados ao PNRH

Inserção Macrorregional +

Traçado de Unidades Territoriais Estratégicas de Gestão

Com fundamento no conceito de “**geometria variável**”,
a partir da sobreposição de diferentes “**leituras do território**”



A intenção da sobreposição de leituras espaciais é promover a integração inter-setorial e identificar recortes territoriais homogêneos.

*Países vizinhos – bacias compartilhadas – biomas e ecossistemas –
- infra-estrutura instalada – áreas de expansão de atividades produtivas –*

Conceitos Inovadores a serem Aplicados ao PNRH

Inserção Macrorregional +

Traçado de Unidades Territoriais Estratégicas de Gestão



Referência:

Mapa de Gestão
da ANA

Transversalidade à Política de Recursos Hídricos

≡

Identificar **tipologias de problemas** e
problemas homogêneos em cada
Unidade de Gestão de Recursos Hídricos (UGRHs)

Marco Lógico e seus Rebatimentos na Estrutura do PNRH

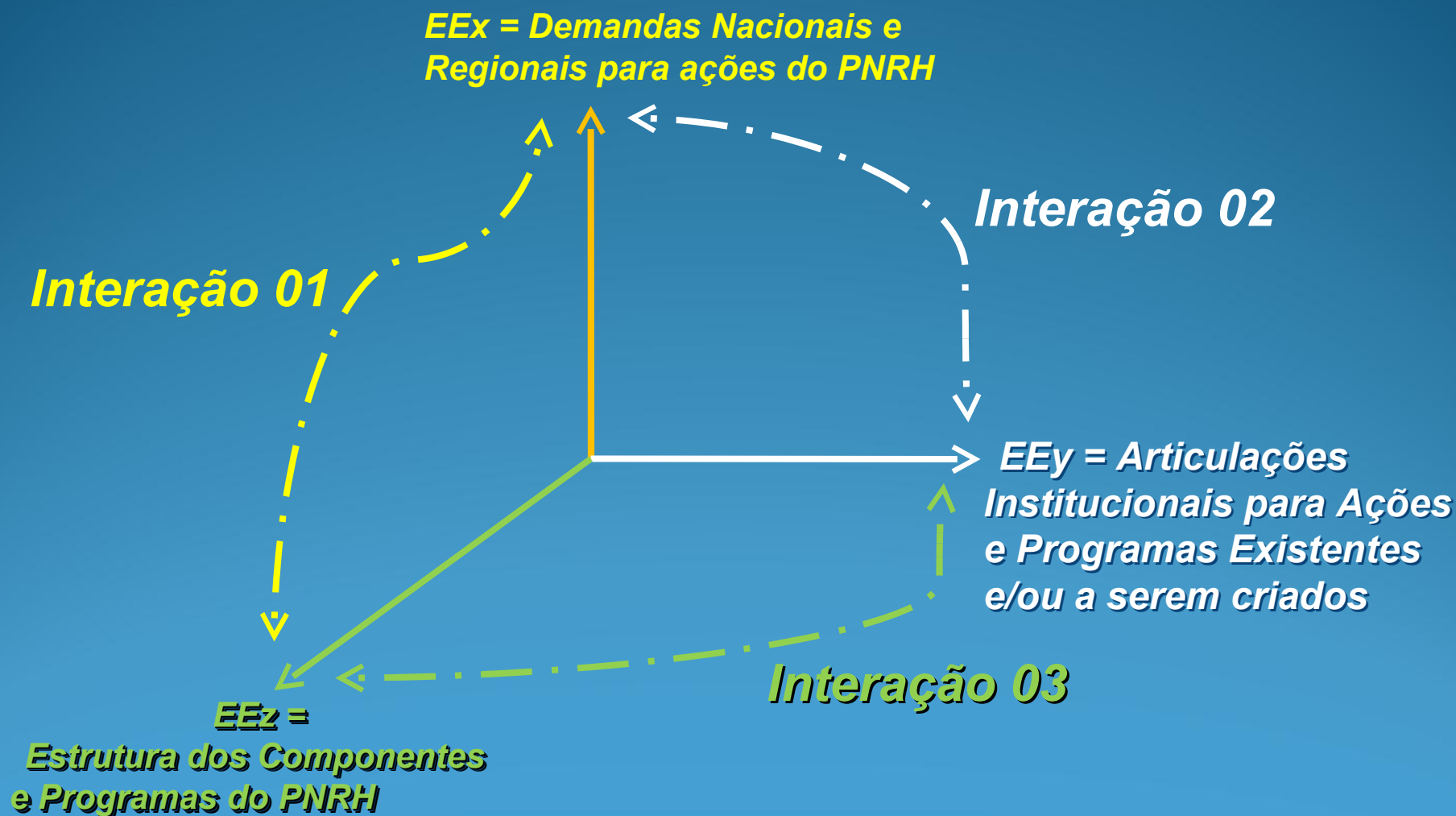
A definição de componentes, programas e subprogramas do **PNRH** construída com base em diretrizes, objetivos geral e específicos, traduzidos em termos de **frentes de trabalho** que resultem em programas e ações a serem empreendidas

PNRH (2006) =

...o conjunto estratégico de *ações e relações inter-institucionais, instrumentos de política, informações e ferramentas de apoio à decisão, ações de comunicação social, fontes de financiamento* e, também, *intervenções físicas seletivas* (sublinhou-se) que, ao serem implementadas pela União, possibilitam e potencializam o equacionamento regional ou local de problemas relativos aos recursos hídricos e, simultaneamente, estruturam uma ótica nacional indispensável ao seu efetivo gerenciamento, respeitadas as diretrizes de descentralização e o princípio da subsidiariedade, enquanto predicados inerentes ao SINGRH que se quer edificar.

A Estratégia Proposta para a Implementação do PNRH-2025, período 2011-2015

Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025





Advindas ...

= tanto de **aspectos relacionados à inserção macrorregional e ao desenvolvimento do país**, tendo como insumos estudos como os **cenários prospectivos e abordagens da SAE/PR**;

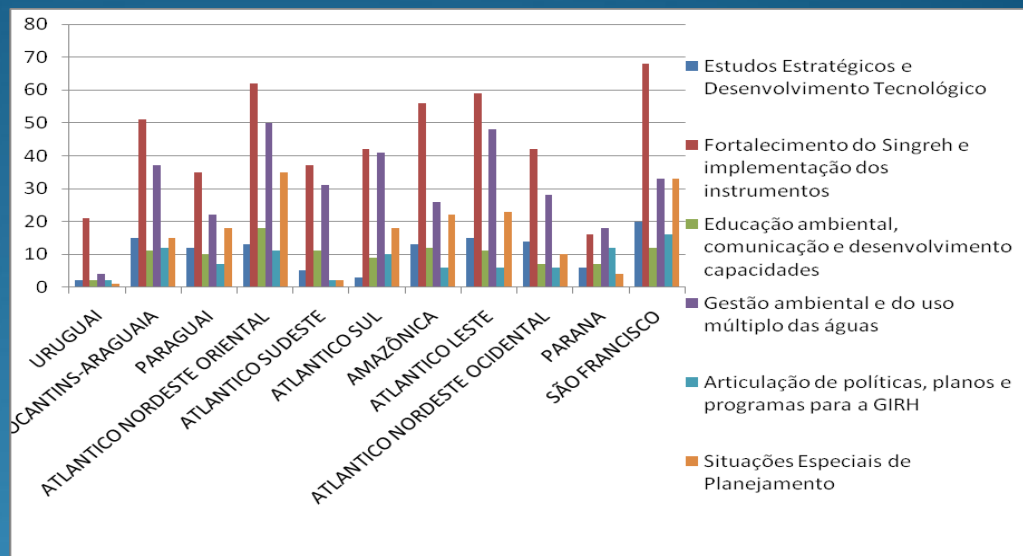
= quanto de **demandas regionais**, com tipologias comuns de problemas identificados nas recentes Oficinas promovidas pela SRHU, sujeitas a critérios relacionados à **transversalidade, dimensão e importância própria ao PNRH**

EEx = Demandas Nacionais e Regionais para ações do PNRH

Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025



EEEx = Demandas Nacionais e Regionais para ações do PNRH



- Anotar **propostas pontuais que possam ser incorporadas a subprogramas do PNRH**, com eventuais ajustes para mútua convergência entre ações já previstas e propostas das Oficinas;
- Identificar o possível **resgate de projetos já existentes**, alguns com subsídios ao PNRH;
- Destacar propostas como **novos subprogramas do Plano Nacional**; e,
- Propor **critérios para priorização** de subprogramas: **níveis de demanda; transversalidade; dimensão regional**; e, **importância estratégica** ao PNRH.

***EEy =
Articulações
Institucionais
para Ações e
Programas
Existentes e/ou
a serem criados***



Ações e programas relacionados aos recursos hídricos, de diversos ministérios e entidades:

- **MMA**, SRHU e ANA, Secretarias de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental, de Biodiversidade e Florestas, de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável, IBAMA, Instituto Chico Mendes e Serviço Florestal Brasileiro (SFB);
- **MCidades** e Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental;
- **MIN** e Secretarias de Infra-estrutura Hídrica e de Programas Regionais;
- **Ministério da Saúde** e FUNASA;
- **Ministério da Agricultura**, Pecuária e Abastecimento e Secretarias de Política Agrícola, de Defesa Agropecuária e de Produção e Agroenergia e Embrapa;
- **MME** e ANEEL, EPE, CPRM, ONS, Eletrobrás, Itaipu e Petrobrás;
- **Ministério do Desenvolvimento**, Indústria e Comércio Exterior e Secretaria do Desenvolvimento da Produção;
- **MCT** e as Secretarias de Políticas e Programas de Desenvolvimento e Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, CETENE, INSA, CTEM. INPA e INT.

***EEy =
Articulações
Institucionais
para Ações e
Programas
Existentes e/ou
a serem criados***



Na maioria dessas instituições foram identificadas ações e programas relacionados aos recursos hídricos, com potenciais contribuições ao PNRH.

Fica evidente uma histórica e continuada **dispersão institucional** que caracteriza o setor público do país, sem que objetivos comuns possam ser negociados e convergidos em termos executivos.

Será muito mais improvável que os orçamentos do MMA, da SRHU e da ANA recebam todos os aportes necessários à implementação do PNRH, do que admitir negociações em programas a cargo de vários ministérios e instituições, já com orçamentos e programas disponíveis em favor do PNRH.



**Transversalidade
às ações em
recursos hídricos**

Destaques:

- ☐ **PAC**
- ☐ **PPA 2011-14.**

Para tais articulações institucionais, duas entidades serão fundamentais:

- ❖ a **Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR)**; e,
- ❖ a **Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI)**, vinculada ao MPOG.



***PNRH
como
Programa
de
Governo!***

Exemplo de Funções da SAE/PR e da SPI/MPOG:

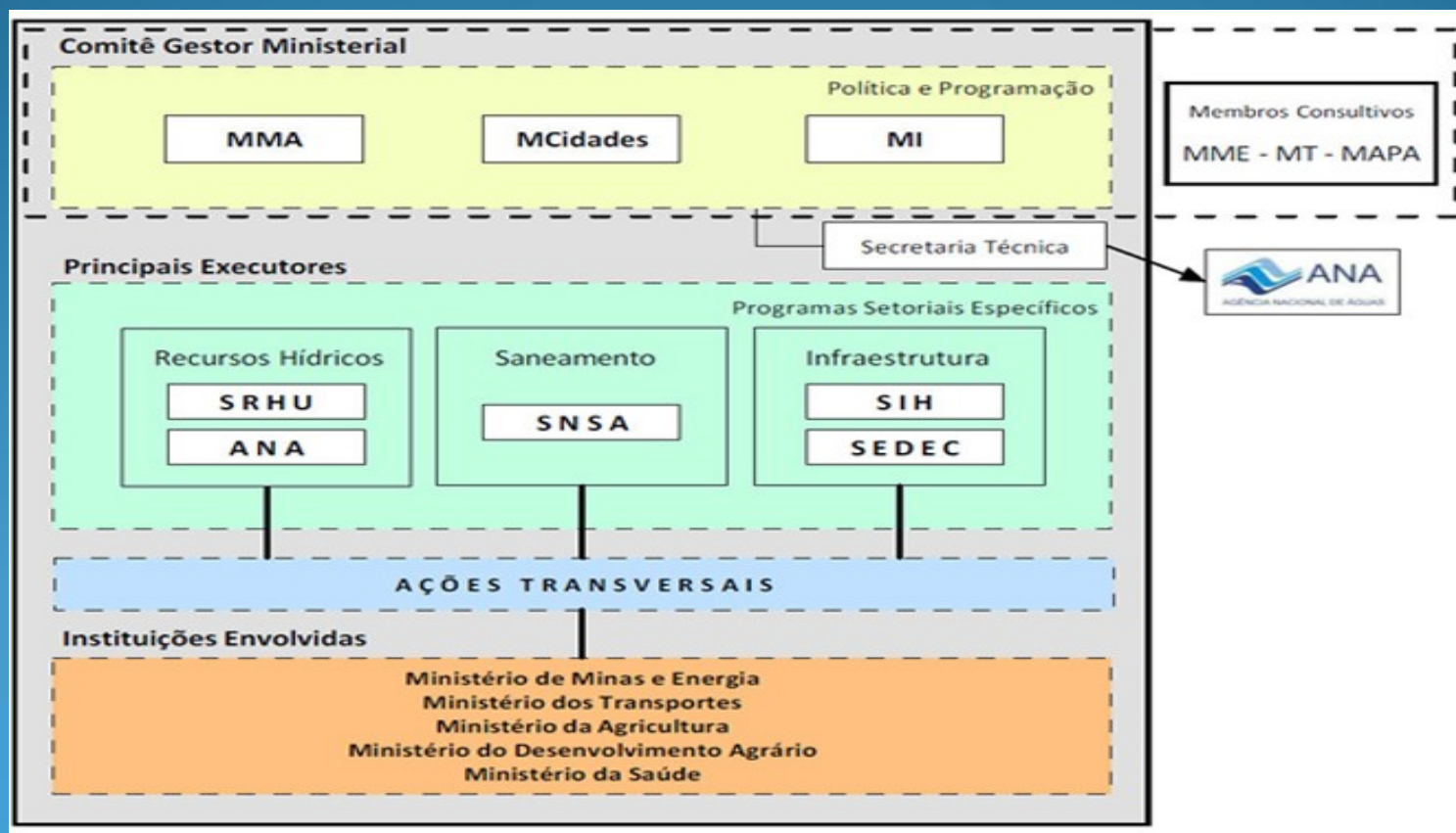
A respeito de várias iniciativas, **notadamente da ANA**, muitas são prejudicadas ou até mesmo interrompidas, como no caso do **PRODES**, por conta de **contingenciamento de recursos orçamentários**, advindos de 0,75% da compensação paga pelo setor elétrico.

Sob tais limitações, uma estratégia substantiva para a implementação do PNRH deverá ser a **decisão governamental, respaldada pela SAE/PR e pela SPI/MPOG**, de **liberar a ANA de contingenciamentos**, para que interesses nacionais relativos a recursos hídricos possam ser atendidos.

PNRH como Programa de Governo!

Referências para articulações institucionais:

- = arranjos propostos para ações do Atlas ANA;
- = estudos que seriam conduzidos pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE/PR); e,
- = arranjo proposto ao Programa InterÁguas.



Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025

Refere-se à estrutura dos Componentes e Programas do PNRH, que deverá partir de sua atual versão, todavia...

....sujeitando-se às **devidas adequações**, seja pelo **ajuste e/ou criação de novos programas** que tenham sido demandados por abordagens nacionais e/ou regionais (**EEEx**),

....seja para aproximar e convergir programas e projetos com iniciativas identificadas como já existentes ou a serem estabelecidas em outros ministérios e entidades (**EEy**).



**EEz = Estrutura
dos Componentes
e Programas do
PNRH**

Elevados impactos sobre recursos hídricos justificam esforços para implementar subprogramas, a exemplo do

Subprograma VI.4 – Saneamento e Gestão Ambiental no Meio Urbano, a ser concebido como um Programa Nacional, tendo como referência recente proposta do **Programa de Gestão de Recursos Hídricos em Áreas Urbano-Industriais – o PGRH-URBI**, aprovado no contexto do PERH/MG.

Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025

EE_x = Demandas Nacionais e Regionais para ações do PNRH

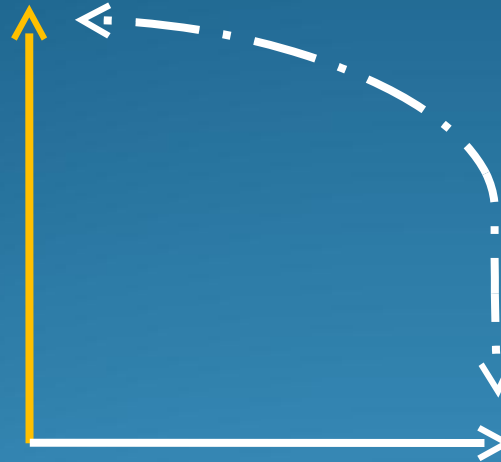
Interação 01

***EE_z =
Estrutura dos Componentes
e Programas do PNRH***

Deve ocorrer entre as demandas nacionais e regionais (***EE_x***) e a Estrutura do PNRH (***EE_z***), com vistas a aproximações e respostas, não somente para as Oficinas que foram realizadas, como também, para outros estudos e diagnósticos e para aspectos estratégicos relacionados ao país e à sua inserção macrorregional

Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025

EEx = Demandas Nacionais e Regionais para ações do PNRH



Interação 02

EEy = Articulações Institucionais para Ações e Programas Existentes e/ou a serem criados

Terá seu foco na identificação de possíveis vinculações e respostas que ações e projetos já existentes nos ministérios e respectivas entidades listadas (**EEy**) possam conferir às demandas de Oficinas regionais e temáticas e, bem assim, aos mencionados estudos, diagnósticos e aspectos estratégicos para o país (**EEx**)

Matriz Tridimensional da Estratégia para o PNRH-2025



Refere-se aos mútuos ajustes e aproximações entre ações e projetos já existentes em ministérios e organismos vinculados (**EEy**) e os programas do PNRH (**EEz**), com eventual criação de novas iniciativas para demandas que não estejam sendo atendidas por estes eixos.

A estratégia deve ser vista como uma **janela de oportunidades**, sob o entendimento de que o PNRH deve ser empreendido de forma transversal, em termos executivos e institucionais.

Seus programas devem ser executados por conta de diversos ministérios e suas instituições, sob objetivos e metas que sejam negociados e convergentes, sempre com a devida aprovação pelo **CNRH**, visto como **espaço institucional de Governo**.

A Estratégia Proposta para a Implementação do PNRH-2025, período 2011-2015

Cruzamento de Programas do PNRH com o Perfil de Fontes de Financiamento

1. Transferências não reembolsáveis advindas de Órgãos Federais

1.1. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)

1.2. Ministério das Cidades

1.3. Ministério da Integração Nacional

Estas instituições devem ser abordadas segundo:

- ✓ as suas características gerais;
- ✓ intervenções financiáveis de interesse do PNRH;
- ✓ requisitos para a celebração de convênios; e,
- ✓ critérios para elegibilidade e priorização.

2. Operações de Crédito junto à CEF e ao BNDES

Para esta entidade serão abordados:

- ✓ breve histórico e características da CEF e do BNDES como órgão financiador;
- ✓ intervenções financiáveis de interesse do PNRH, com a menção de programas existentes na Caixa e no BNDES; e,
- ✓ os requisitos para a celebração de contratos de crédito e principais instruções.

3. Operações de Crédito com Organismos Internacionais de Fomento

As abordagens a serem empreendidas compreendem:

- ✓ justificativas para a solicitação de financiamento externo;
- ✓ características gerais das operações e descrição de procedimentos para a celebração de Acordos de Empréstimo externo;
- ✓ o perfil das ações e intervenções financiáveis de interesse do PNRH e procedimentos metodológicos exigidos;
- ✓ a divisão de encargos na preparação e implementação de projetos com financiamento externo, nas áreas da gestão de recursos hídricos e de saneamento ambiental;
- ✓ taxas de juros, coeficiente de acréscimo e períodos de carência e amortização dos montantes de empréstimo externo.

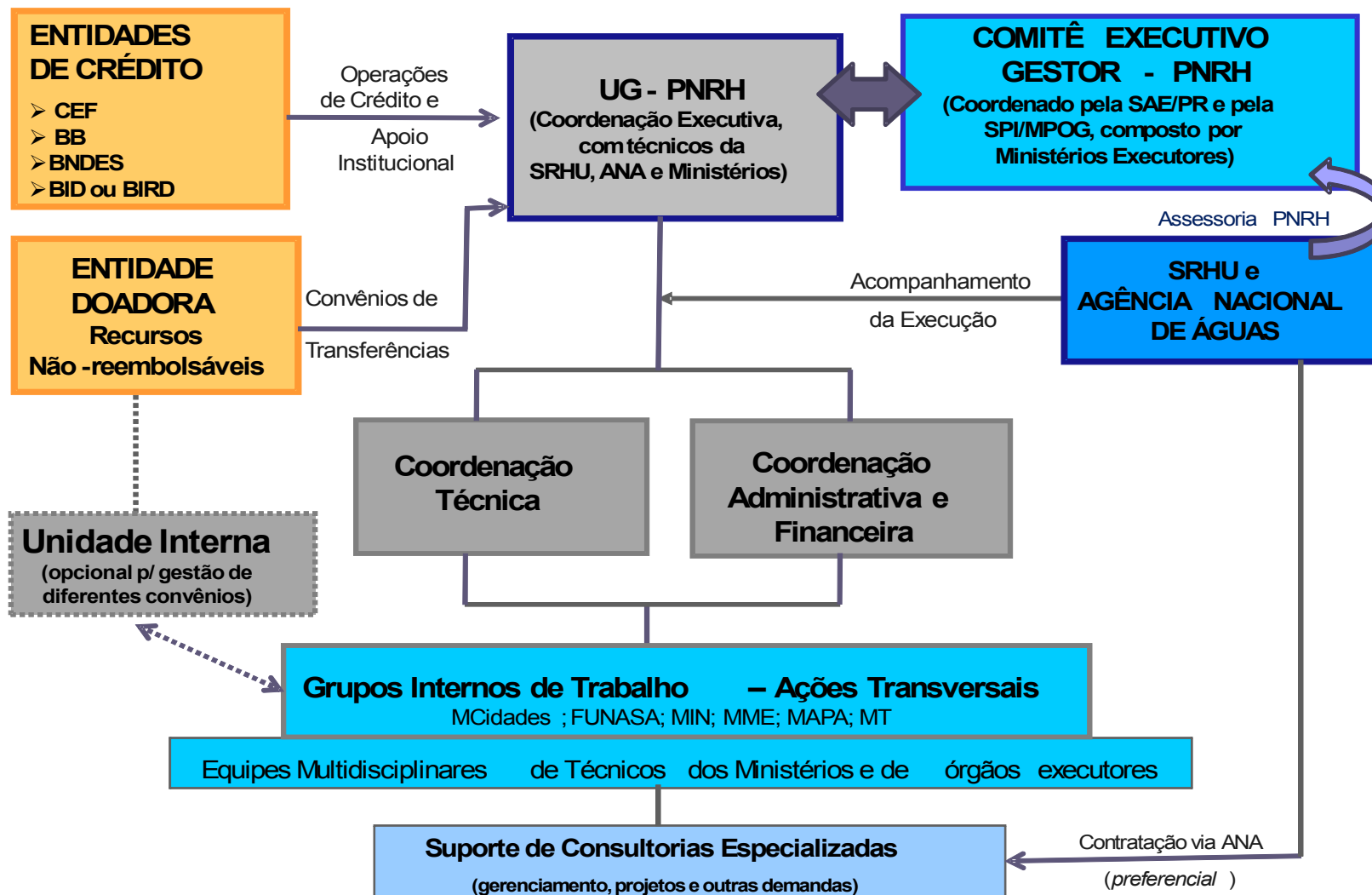
Estratégia concernente à fontes de financiamento do PNRH:

- ❑ as **fontes de recursos devem ser propostas para cada caso específico dos subprogramas**, com base em suas mútuas características e segundo as janelas de oportunidades que forem identificadas;
- ❑ as fontes de financiamento só poderão ser efetivamente propostas quando a estrutura do PNRH estiver revisada e/ou atualizada;
- ❑ as **ações institucionais e dos instrumentos de gestão tenderão a receber aportes do orçamento da ANA** e de percentuais da compensação paga pelo setor elétrico, em boa parte, alocadas em favor de Fundos Estaduais de Recursos Hídricos;
- ❑ nas **intervenções estruturais**, que demandam aportes bem mais substantivos, as transferências não reembolsáveis, advindas de **convênios com organismos federais**, **devem ser consideradas como contra-partidas à linhas de crédito geral que possam ser estabelecidas para o PNRH**, tendo como referência tipologias de problemas comuns à diversas regiões de gestão;

Estratégia concernente à fontes de financiamento do PNRH:

- ❑ as **operações pontuais e dispersas** que costumam ser obtidas junto à CEF e ao BB devem ser consideradas como contra-partidas à linhas de crédito geral do PNRH;
- ❑ estas **linhas gerais de crédito** devem ser vistas como a devida transversalidade que o PNRH deve perseguir junto aos planos estaduais e planos de bacias hidrográficas;
- ❑ são os **organismos internacionais**, notadamente aqueles de natureza multilateral, como o BIRD) e o BID, que têm as condições e a expertise requerida para a preparação e o **financiamento de programas integrados**, de cunho multissetorial, como se pretende implementar no âmbito do PNRH;
- ❑ mesmo **sob limites financeiros**, as **operações de crédito externo** poderão ter **foco em procedimentos metodológicos e avanços institucionais**.

Proposta de Arranjo Institucional para os Encargos Executivos do PNRH



Proposta de Arranjo Institucional para os Encargos Executivos do PNRH

O Programa XIII – Gerenciamento Executivo e de Monitoramento e Avaliação da Implementação do PNRH deve ser iniciado de imediato, mediante:

- a criação de uma **Unidade de Gerenciamento do Plano (UG-PNRH)**, constituída por técnicos da SRHU e da ANA, e por profissionais de outros Ministérios, com atuação no monitoramento e apoios executivos para que os subprogramas do Plano Nacional sejam efetivamente implementados; ou,
- mais pragmaticamente, também pela criação da **UG-PNRH**, a ser dirigida pela SRHU e ANA, também com técnicos de outros Ministérios, todavia, contando com **apoio de consultoria e gerenciamento (empresa privada, ou de projetos como PNUD ou OEA, ou de uma entidade a ser vinculada ao MMA)**, que deverá assumir o monitoramento e execução de subprogramas, disponibilizando consultores especializados para demandas não esperadas – tal como sempre ocorre –, portanto, com um apoio executivo mais consistente.